

Sumário

Apresentação, por Jane Tutikian	7
1. Introdução	11
2. Guerra Colonial: a exceção imperial e seus fantasmas	19
2.1 O império como refúgio	20
2.2 Estado Novo: repressão e imperialismo	29
2.3 Guerra Colonial: tempo de exceção e ruptura.....	36
2.4 Guerra Colonial: transição de tempos.....	41
2.5 Os fantasmas da guerra.....	45
2.6 António Lobo Antunes e os fantasmas na literatura....	48
2.7 Escrever/testemunhar a guerra	55
3. Uma navegação aos pedaços: o fluxo antiépico do império ...	67
3.1 O épico na mitologia identitária lusitana	68
3.2 A literatura da Guerra Colonial: narrativas antiépicas	78
3.3 A última viagem das caravelas: o antiépico na ficção antuniana	91
3.3.1 Trilogia da aprendizagem	91
3.3.2 “Um fado antiépico”	109
3.3.3 “O combatente como sísifo lusitano”	117

4. Uma guerra sem fim: as caravelas regressam aos pedaços ...	127
4.1 Uma temporada no inferno	129
4.2 Fado alexandrino: musas transfiguradas.....	163
4.3 “Qual o peso do passado?”	173
5. Uma guerra pela memória: rastros e restos do império	181
5.1 Por entre rastros e restos: a literatura como memória coletiva	189
5.2 Um passado sempre presente: a <i>trilogia da aprendizagem</i>	200
5.3 Um fado pela memória	215
5.4 Entre pedras e memórias	223
6. Considerações finais	231
7. Referências bibliográficas	239